

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

O FOLCLORE E O SIMBOLISMO DO SERTANEJO EM ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS

Erisson Jordan Ferreira FONSECA¹, Helenice Fragoso dos SANTOS².

¹ Aluno do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), erissonfonseca@uneal.edu.br; ² Professora do curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), helenice.fragoso@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: erissonfonseca@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: A literatura é mais que uma história inventada, ela apresenta a realidade do cotidiano, da sociedade, nesse contexto, ler a obra de Graciliano Ramos, Alexandre e Outros Heróis, é viajar pelo folclore e cultura popular da terra dos marechais. O objetivo deste trabalho é examinar e explorar a produção literária de Ramos, um dos gigantes da literatura alagoana, para assim empreender um esforço de demonstrar a presença de fragmentos da cultura popular e do folclore na obra intitulada “Alexandre e outros Heróis”. Para isso foi utilizado como referencial teórico Arantes (2012), Bosi (1992) e Brandão (1982), entre outros. Tratando-se assim, de uma revisão sistemática de ordem bibliográfica. Graciliano utiliza de Xandu e de Cesária, esposa do narrador, para dar vida às memórias, histórias, da sua infância e juventude em Alagoas. Diante disso foi possível observar que a obra de Ramos apresenta traços, manifestações da cultura popular nordestina, do folclore do povo sertanejo. Logo o casal diz, manifesta e apresenta ao leitor símbolos, signos e a realidade cultural de um povo, do homem do sertão, do interior alagoano e nordestino.

Palavras-chave: literatura; Graciliano; realidade cultural; nordeste.